



ANTES CLAUDIO ZILIOTO - município de Caxambu do Sul - Lajeado Pinheiro - Comunidade Laranjeira



DEPOIS CLAUDIO ZILIOTO - município de Caxambu do Sul - Lajeado Pinheiro - Comunidade Laranjeira



Educação ambiental nas escolas



Entrega dos materiais as propriedades



Reunião com as famílias

nº 25

COMPLETAS

Coletor: Web Link 1 (Link)
Iniciado em: sexta-feira, 8 de março de 2019 14:52:10
Última modificação: sexta-feira, 8 de março de 2019 15:10:55
Tempo gasto: 00:18:44
Endereço IP: 179.124.148.237

Página 2: Informações cadastrais:

P2 Título do projeto ambiental participante:

A parceria, conhecimento científico unido ao do produtor rural, na resolução de conflitos e recuperação de áreas degradadas do oeste de Santa Catarina

P3 Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: **Recuperação de Áreas Degradadas**

P4 Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.)

No oeste de Santa Catarina é histórico o problema da ocupação das áreas de preservação permanente (APPs) de forma irregular, causadas por atividades agropecuárias, principalmente pelo acesso de animais aos cursos de água. O Projeto Mata Ciliar é desenvolvido pelo Consórcio Iberê nos sete municípios consorciados em parceria com diversas instituições. Tem como objetivo criar condições técnicas e operacionais para que os beneficiários, pequenos agricultores, que possuem propriedades com até dois módulos fiscais (40 hectares), possam recuperar e proteger as APPs degradadas e conservar os recursos hídricos. Ao longo dos últimos anos, o Consórcio Iberê conseguiu atender 424 famílias, isolando e recuperado 282 hectares de áreas de preservação permanente. Os resultados podem ser observados através da melhoria na qualidade da água das nascentes, dos cursos de água, na proteção do solo e no retorno gradativo da fauna e flora, que se dão naturalmente.

P5 Sobre a organização participante:

Razão social:	Consórcio Intermunicipal de Gerenciamento Ambiental - Iberê
Nome fantasia:	Consórcio Iberê
CNPJ:	05.871.732/0001-70
Setor de atuação:	Gerenciamento Ambiental
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	22/07/1999
Número de colaboradores:	7 municípios
Faturamento:(anual em R\$)	430.000,00 em 2018
Investimento ambiental:(anual em R\$)	294.500,00 em 2018

P6 Informações de contato:

Endereço: **Av. Senador Atilio Fontana, 591-E, Bloco N, Unochapecó**

Bairro: **Efapi**

Cidade: **Chapecó**

Estado: **Santa Catarina**

CEP: **89809-000**

Telefone com DDD: **49 3321-8091**

P7 Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: **Geciane Ap. Pereira Jordani/Kellen Cassaro**

Cargo: **Assessora de Projetos/Assessora Administrativa**

E-mail: **tecnico@ibere.org.br/administrativo@ibere.org.br**

Telefone com DDD: **49 3321 8091**

P8 Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: **Silvia Valdez**

Cargo: **Conselheira Executiva**

E-mail: **administrativo@ibere.org.br**

Telefone com DDD: **49 3321-8091**

P9 Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): **Luciano José Buligon**

Cargo: **Presidente**

E-mail: **administrativo@ibere.org.br**

Telefone com DDD: **49 3321-8091**

P10 Por quais normas a organização é certificada? **Não se aplica**

P11 Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental: (Máx. 4.000 caracteres.)

O Consórcio Intermunicipal de Gerenciamento Ambiental – Consórcio Iberê (que em língua indígena significa água limpa), fundado em 22 de julho de 1999, conforme a Lei Federal Nº 11.107 de 06 de Abril de 2005 e suas alterações, do artigo 30 da Constituição Federal, demais legislação aplicável, é uma autarquia de direito público, abrangendo municípios contíguos que compõem uma bacia hidrográfica, localizados no Oeste de Santa Catarina, quais sejam: Cordilheira Alta, Chapecó, Guatambu, Caxambu do Sul, Planalto Alegre, Águas de Chapecó e São Carlos.

O Iberê é de caráter educativo e participativo, identifica os problemas ambientais da região, aplica uma metodologia de gerenciamento ambiental participativa, intermunicipal e integrada, compartilhando as responsabilidades, buscando as opções técnicas, de baixo custo, fácil replicabilidade e levando em conta a vivência das pessoas do local.

As ações estão institucionalizadas por meio de projetos que compõem a agenda permanente nos sete municípios consorciados,

constituído formalmente em sessões ordinárias de assembleias do conselho de associados. São estabelecidas metas por ano, compreendendo atividades de diagnóstico, educação ambiental, por meio de sensibilização, mobilização e capacitação para o uso sustentável dos recursos naturais. A comunidade urbana e rural e os técnicos das instituições que o compõem escolhem as melhores alternativas para conservação da natureza (microbacia), com a finalidade de melhorar a qualidade de vida do ser humano.

O organograma é composto por:

Presidente: Luciano Buligon

Vice-Presidente: Juarez Bet

CONSELHO DE ASSOCIADOS:

1. Prefeito de Cordilheira Alta: Carlos Alberto Tozzo
2. Prefeito de Chapecó: Luciano Buligon
3. Prefeito de Guatambu: Luiz Clóvis Dal Piva
4. Prefeito de Planalto Alegre: Juarez Bet
5. Prefeito de Caxambu Do Sul: Glauber Burtet
6. Prefeito de Águas De Chapecó: Leonir Antônio Hentges
7. Prefeito de São Carlos: Rudi Miguel Sander

CONSELHO EXECUTIVO:

- Silvia Valdez
- Kellen Cassaro
- Geciane Ap. P. Jordani

COORDENADORES MUNICIPAIS:

1. Cordilheira Alta: Cliciana Bertoldi
2. Chapecó: Marco Aurelio Godoi
3. Guatambu: Luiz Andre Sperotto
4. Planalto Alegre: Esiquiela Listone
5. Caxambu do Sul: Everton Pizzi
6. Águas de Chapecó: Claudir Bortolanza
7. São Carlos: Angela R. Stockmann

CONSELHO FISCAL:

1. Carlos Alberto Tozzo - Prefeito de Cordilheira Alta
2. Clóvis Dal Piva- Prefeito de Guatambu
3. Glauber Burtet - Prefeito de Caxambu do Sul

Projetos desenvolvidos pelo Consórcio Iberê:

- Projeto de Preservação, Conservação, Recuperação e Manutenção das Matas Ciliares
- Projeto de Educação Ambiental nas Escolas
- Projeto Protetor Ambiental Voluntário
- Projeto Seminário das Escolas
- Projeto Águas Subterrâneas
- Projeto Dejetos de Suínos
- Projetos Resíduos Sólidos

Suas principais práticas de gestão ambiental são: Discutir e implementar de modo participativo, um programa integrado que se fundamente em uma cultura de respeito pela natureza e cidadania; capacitar grupos de trabalho para desdobrar a metodologia de planejamento usando bacias hidrográficas como unidades de gestão, promover o consenso entre as vertentes comunitárias e institucional, na identificação dos problemas inserindo os atores neste processo.

Ao longo dos 20 anos do Consórcio Iberê, várias parcerias foram construídas, dentre elas: CASAN, Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, 2º Batalhão de Polícia Militar Ambiental, Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Chapecó, Irani e Bacias Contíguas, Floresta Nacional de Chapecó, Instituto Federal de Santa Catarina | Universidade Federal da Fronteira Sul | Universidade Comunitária da Região do Oeste de

Página 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12 O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não

P13 Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.)

Ocupação das áreas de preservação permanentes (APPs) dos cursos de água é o principal problema ambiental encontrado nas propriedades rurais. É comum pela ocupação antrópica das APPs pelo plantio de lavouras, de pastagens para criação de gado, ou ainda servindo de poteiros. Os acessos de animais aos cursos de água causam degradação das margens pelo pisoteio, destroem a vegetação marginal nativa, ao mesmo tempo que poluem pelos dejetos ali depositados. Práticas agrícolas inadequadas nas áreas acima e próximas das APPs, principalmente sem o cuidado com o manejo do solo, uso abusivo e sem controle de agrotóxicos, também contribui na degradação, principalmente pelo assoreamento das margens dos riachos.

O manejo inadequado dos dejetos animais, principalmente da suinocultura e bovinocultura de leite e corte têm contribuído efetivamente para contaminação das águas superficiais da região.

Outro problema identificado com frequência, são os períodos de estiagem que causam ainda maior impacto sobre as APPs, sendo comum os produtores conduzirem os animais até os riachos por falta de alternativa de água para dessedentação dos mesmos.

A maioria dos produtores sabem que estão cometendo irregularidades ocupando as APPs, alguns alegam que precisam da área para produzir, muitos gostariam de proteger, mas não possuem recursos financeiros para arcar com o cercamento dessas áreas.

De acordo com o novo código florestal brasileiro existe a obrigatoriedade de recuperar as APPs conforme o enquadramento ambiental de cada propriedade.

Portanto, o principal objetivo do projeto é reestabelecer a mata ciliar das APPs que tem função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de flora e fauna, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Segundo o IBGE (2009) em Santa Catarina 87,03% das propriedades rurais familiares possuem até 15 hectares, portanto, busca-se um tratamento todo especial na elaboração e execução da proposta, uma vez que predomina no Oeste Catarinense as pequenas propriedades rurais mantidas por agricultores familiares.

P14 Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

A solução encontrada e que vem sendo aplicada é o isolamento das APPs através do cercamento, de acordo com o estabelecido no planejamento individual das propriedades. São priorizados riachos de micro bacias hidrográficas de interesse de abastecimento público.

O Projeto Mata Ciliar executado pelo Consórcio Iberê e financiado pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN através de convênio realizado a cada dois anos, é desenvolvido nas propriedades de agricultura familiar nos municípios consorciados. Os recursos financeiros são destinados a compra dos materiais que serão utilizados na construção das cercas (palanques, arames, catracas, tramas, hastes, bebedouros para os animais, mangueira e moto bombas), material técnico informativo, materiais de apoio, além da organização e viabilização das visitas e reuniões.

A estratégia de implementação da recuperação dos recursos hídricos é realizada por meio de planejamento, implantação, execução, manutenção e fiscalização, abrangendo processos de despoluição, desassoreamento dos cursos d'água, isolamento da mata ciliar apoiado nas leis ambientais e interesse dos agricultores em manter suas propriedades dentro da legalidade para as próximas gerações. A negociação do conflito de uso das APPs, é um dos aspectos inovadores, permite construir uma agenda onde todos os atores têm um papel claro e com responsabilidades, sustentado em um cronograma compartilhado. A participação de toda a família da unidade de produção no projeto estreita os laços de convívio familiar, cuidado e zelo pelo seu patrimônio.

A inserção de entidades parceiras permite realizar pesquisas nas unidades familiares, trazendo avanços nas metodologias adotadas e promove o aprendizado mútuo de pesquisadores, acadêmicos, técnicos e agricultores. Quando se atua localmente e os técnicos se apresentam como facilitadores aptos a realizar todas as orientações técnicas necessárias, agricultores e técnicos acabam criando um vínculo de confiança. Na medida que se estabelece a confiança, o agricultor dissemina para seus vizinhos, que por sua vez se integram ao projeto naturalmente. A abordagem adotada é ampla, participativa, democrática, coletiva e acima de tudo, com respeito pela natureza e cidadania. A prática se dá com a vivência dos técnicos e agricultores em unidades demonstrativas de conservação ambiental.

Em resumo, existe um problema do uso indevido das APPs, existem produtores interessados em isolar e proteger as APPs, existe uma fonte financiadora, existe uma equipe qualificada para elaborar, orientar e acompanhar os projetos, então o problema tem solução. Solução essa construída através participação efetiva dos diversos atores envolvidos. É a sociedade organizada buscando a solução dos problemas.

P15 Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

A metodologia do trabalho consta de três fases: a primeira de sensibilização e mobilização, a segunda de diagnóstico e implantação e a terceira de acompanhamento e monitoramento. Todas as fases são planejadas e executadas com todos os atores do processo, dos sete municípios consorciados

Primeira fase - sensibilização, mobilização

A proposta de trabalho é apresentada em reunião, envolvendo os técnicos da coordenação do Consórcio Iberê, os coordenadores municipais e parceiros locais, que se engajam no processo. São deliberadas as diretrizes dos trabalhos e a partir destas, cada coordenador as desdobra no respectivo município em reuniões com prefeitos e lideranças municipais, seguidas de encontros com as comunidades para mobilização dos atores diretamente envolvidos: os agricultores e suas famílias.

Segunda fase – diagnóstico e implantação

Através de visitas planejadas no cronograma, as áreas beneficiadas são georreferenciadas e junto aos produtores são listados os materiais necessários para que a sua produção agropecuária, quando existente, seja isolada da área a ser restaurada. É realizado um projeto de restauração para cada propriedade, de acordo com o nível de degradação e a sua causa. Os beneficiários assinam um termo de responsabilidade e comprometimento com o trabalho, que inclui cessar o dano causante da degradação das APPs. A partir do projeto de cada propriedade é elaborado um plano de trabalho desdobrando as responsabilidades entre todos os atores: agricultores, voluntários, entidades financiadoras, coordenadores e suporte técnico. O trabalho de campo, às vezes, é realizado através de mutirão entre os beneficiários. A maioria das propriedades se caracterizam pela atividade de bovinocultura leiteira, sendo necessário isolar previamente a área delimitada construindo cercas, instalando passadores e bebedouros para dessedentação dos animais, e plantio de mudas de árvores nativas para enriquecer a regeneração natural, nos locais definidos nos projetos. A densidade e diversidade de espécies florestais nativas variam de acordo com o nível de degradação de cada área. A proteção das áreas é iniciada pela implantação das cercas, com a recomendação do recuo previsto no Código Florestal Brasileiro - Lei nº 12.651/2012.

Orienta-se o padrão de dez metros entre palanques de eucalipto tratados, com cinco fios de arames liso, contendo três tramas de aço entre palanques e que seja colocado catracas para o esticamento e futuras manutenções na cerca. Também são disponibilizados caixas de água para servirem de bebedouros aos animais, assim como integram o sistema de captação de água a bomba e mangueira.

Dentro da área cercada é incentivado o plantio de mudas de espécies frutíferas nativas e outras espécies nativas, características de cada tipologia, fornecidas pelos parceiros. O plantio é de responsabilidade dos beneficiados, além de plantar, monitorar e acompanhar o seu desenvolvimento, acompanhados pelos coordenadores municipais e técnico do Consórcio, que elaboram relatórios e registros.

Na conclusão dessa fase é elaborado o relatório final com todos os detalhes da execução física e orçamentária do projeto, sendo encaminhado a fonte financiadora e aos municípios que fazem parte do projeto.

Terceira fase – acompanhamento e monitoramento

O acompanhamento e monitoramento das áreas trabalhadas são realizados anualmente com visitas das equipes técnica do Consórcio Iberê, para que seja realizada a manutenção do sistema.

São verificadas através de um checklist o estado de conservação da cerca, focado principalmente no estado físico dos palanques (podres, quebrados, tortos, caídos), o estado dos fios de arame (esticados ou não), tramas e catracas também são vistoriadas. A presença ou não de animais na área isolada é objeto de monitoramento, refletindo diretamente no estágio de regeneração das áreas. Quando constatado inconformidades, o proprietário é notificado e orientado a proceder as devidas medidas corretivas.

O estágio de regeneração das APPs isoladas são monitoradas através de registros fotográficos. Foram estabelecidos critérios para escolha em cada propriedade dos pontos do monitoramento, permitindo acompanhar ano a ano o desenvolvimento natural da vegetação.

Relatórios específicos de monitoramento são elaborados e encaminhados as entidades responsáveis pelo financiamento, bem como aos conselhos de associados, executivo e fiscal dos sete municípios abrangidos pelo Consórcio Iberê.

P16 Quais foram os resultados alcançados com o projeto? (Máx. 4.000 caracteres.)

Os resultados podem ser divididos em três segmentos:

O primeiro com resultados quantitativos, representados principalmente pelos alcances planejado no projeto.

Até a presente etapa foram beneficiadas 424 propriedades, na grande maioria produtores da agricultura familiar dos sete municípios que fazem parte da área de atuação do Consórcio Iberê. Vale ressaltar que isso só foi possível, pelos recursos disponibilizados pelo projeto.

Foram isolados e preservados 282 hectares de mata ciliar nas APPs marginais dos cursos de água, que se encontram em fases de recuperação e regeneração.

O segundo pelo restabelecimento das funções ambientais das APPs, seja nas observações práticas da efetiva recuperação da vegetação das áreas isoladas, com o aumento da diversidade da flora e da fauna, melhora da qualidade e quantidade de água dos riachos, seja pelos depoimentos dos produtores, satisfeitos em fazer parte do projeto e relatarem a efetiva melhoria do ambiente e qualidade de vida da família.

A função ambiental de preservar os recursos hídricos é reestabelecida, com a proteção do solo, permitindo a regeneração natural da vegetação da área. Com isso fica protegido os cursos de água, evitando o assoreamento e o que é mais importante impedindo o acesso dos animais, sem perdas econômicas para os produtores.

A função ambiental de preservar a paisagem é uma das mais evidentes após o cercamento das áreas. É notório com o crescimento da vegetação em torno dos cursos de água a mudança da paisagem, se restabelece a beleza natural do ambiente, proporcionando bem estar as pessoas. A função ambiental da paisagem restabelecida, proporciona o serviço ecossistêmico cultural de atratividade, que pode ser explorado através de visitação.

A função ambiental de preservar a estabilidade geológica fica melhorada, a mata ciliar restabelecida proporciona proteção das margens dos riachos, diminuindo assoreamentos e perdas das margens por erosão.

A função ambiental de preservar a biodiversidade é restabelecida, favorecendo a atração e fixação da fauna em seu entorno, principalmente de mamíferos, aves, répteis e invertebrados.

A função ambiental de preservar o fluxo gênico de fauna e flora, permitido o reestabelecimento de corredores ambientais, isso favorece o aumento da diversidade genética das espécies.

A função ambiental de assegurar o bem-estar das pessoas é evidenciada pelos depoimentos dos atores, principalmente dos produtores.

O terceiro resultado vai além dos numéricos e ambientais, são eles: A participação qualificada dos atores da vertente institucional e comunitária; a sensibilização das partes interessadas para a recuperação e preservação da mata ciliar; o engajamento dos atores institucionais, usuários de água e sociedade civil, de forma representativa e qualificada; a construção de uma agenda onde todos os atores têm um papel claro e com responsabilidades, a avaliação do projeto estimula a correção de rumos de forma objetiva, evitando a subjetividade, o compartilhamento dos resultados nas mais diversas formas, quais sejam, debates, reuniões, fóruns, seminários, relatórios técnicos, além das informações veiculadas na mídia.

Essa estrutura de trabalho é de baixo custo e fácil replicabilidade, pois potencializa a maximização de resultados entre os parceiros.

O êxito na restauração da mata ciliar, sem que o produtor tenha perdas na sua renda traz para a realidade o mito de que a preservação é incompatível com a produção, assim, o projeto se sustenta, mantendo os princípios, criando seus próprios meios.

Com tantos resultados positivos, existem proprietários aguardando a implantação do projeto, que segue um planejamento executivo considerando, principalmente, a bacia de abastecimento público do município. Este projeto é um trabalho contínuo e complexo que vem apresentando importantes resultados sociais, ambientais, políticos e econômicos.

No final de cada etapa, reúnem-se agricultores, técnicos e parceiros para celebrar as conquistas.

P17 Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

CASAN – Companhia Catarinense de Águas e Saneamento
Prefeituras Municipais Consorciadas

P18 Data de início do projeto: (Ex.: 01/02/2012)

2006

P19 O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descreva a data do término dele: (Ex.: 31/12/2018)

Em andamento com prazo indeterminado.

P20 Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 26º Prêmio Expressão de Ecologia: (Use somente o valor numérico. Ex.: 25.868,52.)

R\$ 1. 200.000,00

P21 Número de pessoas que participaram do projeto: (Use somente o valor numérico. Ex: 10.868.)

Voluntárias	500
Remuneradas	10

P22 Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (Use somente o valor numérico. Ex.: 5.850.)

Pessoas	1500
Famílias	424
Animais	5000
Espécies	5

P23 Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	424 famílias beneficiadas
Resultado 2	282 hectares isolados e recuperados
Resultado 3	45 comunidades atendidas
Resultado 4	32 Microbacias trabalhadas
Resultado 5	02 Bacias Hidrográficas beneficiadas
Resultado 6	3 universidades envolvidas
Resultado 7	10 estudantes universitários envolvidos
Resultado 8	2 professores universitários envolvidos
Resultado 9	1 empresa de pesquisa e extensão - Epagri